



**TUDO**

**NADA**

Jão Duncan, um jovem rústico do campo, era muito ambicioso e não queria se conformar com a vida camponesa tão tranquila daquela época. Seria difícil explicar como ele conseguiu sua educação para a profissão médica, mas ele estava disposto a fazer qualquer tipo de trabalho para ajudar a pagar as suas despesas. Na cidade onde ele se formou, ele não se envergonhava de se alimentar com a comida mais pobre. Em virtude da sua economia rígida, ambição e determinação, enfim chegou a ser médico, e perseverou na sua profissão até ser um cirurgião famoso.

Ano após ano, o jovem médico passava as suas férias no seu antigo lar no campo. Nunca estava tão feliz como quando estava respirando o ar da sua aldeia natal. Alí, seus velhos amigos aproveitavam a ocasião para fazer consultas, e o cirurgião se agradava em servi-los, sem cobrar nada.

Um dia, uma pobre viúva levou a filha dela para consultar com ele. Com sua dedicação habitual, ele se interessou no caso e, quando ele descobriu que era necessário fazer uma cirurgia extensa e delicada, ele a realizou com muito êxito.

A filha já estava se recuperando bem quando a mãe perguntou quanto seriam os honorários. O médico respondeu que não era o seu costume cobrar

quando estava de férias, e que ele tinha prazer em colocar a sua destreza e experiência à disposição do povo da sua aldeia.

A senhora não queria aceitar a bondade do médico. Tanto o seu orgulho como a sua gratidão a impediram. Ela seguiu insistindo que lhe permitisse pagar pelo menos uma parte, até o médico interromper: “Senhora, se quiser pagar, esta cirurgia normalmente custa mil dólares. Tem de escolher. Ou tudo ou nada. Qual será?” Vendo que a dívida era tão grande e que ela não tinha condições de pagar, ela simplesmente se humilhou e aceitou a destreza e a bondade do médico como uma dádiva.

Essa história nos ensina algo muito importante. A maioria aceita que é pecador perante Deus mas acha que por meio de religião, pagamentos ou boas obras, tem condições de acertar a conta com Deus e obter um lugar no céu. Porém, o nosso pecado é bem mais grave do que nós imaginamos, e Deus declara que “O salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). Merecemos ficar banidos da presença de Deus eternamente e não temos recursos próprios para resolver o grande problema.

A boa notícia do evangelho de Deus é que “Cristo morreu por nossos pecados” (1 Coríntios 15:3). A única pessoa que tinha condições de pagar a nossa

dívida e satisfazer as demandas de Deus, fez tudo isso com perfeição. O resultado é que Deus oferece perdão e salvação para todos aqueles que renunciam o seu pecado e confiam única e exclusivamente em Cristo como Salvador e Senhor. A solução não é o que nós possamos acrescentar à obra de Cristo. O pecador perdido deve se humilhar e confiar somente em Cristo para a sua bênção eterna. Não existe outro caminho!

**Tudo Cristo já tem feito, e com perfeição;  
Deus, com isto satisfeito, dá-nos salvação.**

“Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida”

**(1 João 5:11-12).**

“Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios”

**(Romanos 5:6).**